

Investigado na CPI da Educação

» DANIEL BRITO

Não é a primeira vez que Gibrail Nabih Gebrim passa por investigação. Brasileiro de família libanesa, ele foi protagonista da CPI da Educação na Câmara Legislativa, de março de 2005 a junho de 2006, ainda durante o governo de Joaquim Roriz. A comissão ganhou o apelido de CPI do Gibrail, tamanho era seu envolvimento com as irregularidades na Secretaria de Educação do DF.

Até 2006, Gibrail era diretor de material da Secretaria de Educação. De acordo com o relatório final da comissão, todas as aquisições do órgão tinham que passar pela sua mesa. Em depoimento, disse não ter residência fixa e que era dono de apenas um Gol. Comprovou-se mais tarde, no entanto, que ele tinha uma coleção de carros importados, mas nenhum estava em seu nome. Os gastos anuais no cartão de crédito superavam em mais de R\$ 500 mil os seus rendimentos como funcionário da secretaria.

Uma das irregularidades mais comuns era permitir os contratos de licitação vencerem e renová-los de forma emergencial. A CPI também trouxe à tona erros propositais em projetos básicos de licitação para transporte escolar gratuito nas escolas do GDF, como, por exemplo, fazer especificações que apenas uma empresa poderia cumprir. O relatório final da comissão registrou informações falsas de Gibrail no Imposto de Renda, IPVA e IPTU.

Ele foi indiciado, com a deputada distrital Eurides Brito e a então diretora da Fundação Educacional do Distrito Federal, Maristela de Melo Neves Mendes. O Tribunal de Contas do Distrito Federal decretou a inelegibilidade de Gibrail para cargos públicos. Em 2007, contudo, ele foi promovido na Secretaria de Educação: de diretor de material para chefe da Unidade de Administração-Geral. Segundo uma funcionária do setor, o acusado compareceu ao serviço ontem, mas permaneceu por poucos minutos.